

Programa de Certificação da APIMEC/ABIPEM

Manual de Candidatura dos Gestores de Regime Próprio de Previdência Social (CGRPPS)

Objetivo

CGRPPS - Certificado de Gestor de Regime Próprio de Previdência Social

1. [O que é?](#)
2. [Qual a relação do CGRPPS com o registro no Ministério da Previdência Social?](#)
3. [Quem organiza e fiscaliza o processo de certificação e os profissionais certificados?](#)
4. [Quem julga e aplica as penalidades previstas na Lei nº 9.717/98?](#)
5. [Por que obter o certificado CGRPPS?](#)
6. [A quem se destina o certificado CGRPPS?](#)
7. [Quem é responsável pelo exame?](#)
8. [Como é o exame?](#)
9. [Como realizar a inscrição?](#)
10. [Quais as condições de realização do exame?](#)
11. [Qual o critério de aprovação no exame?](#)
12. [O candidato poderá interpor recurso em caso de se achar prejudicado?](#)
13. [Como solicitar o certificado CGRPPS?](#)
14. [Qual o prazo de validade da certificação de Gestor de RPPS e Renovação?](#)
 - 14.1 [Regras de transição.](#)
15. [É necessário ser associado da Apimec/ABIPEM para obter o certificado CGRPPS?](#)
16. [Cursos.](#)
17. [Material para os estudos.](#)
18. [Conteúdo e bibliografia indicativa exame de Certificação CGRPPS.](#)

Objetivo

Com o objetivo de elevar os padrões dos profissionais que atuam nos Institutos de Previdência dos Estados e dos Municípios, a Apimec em parceria com a Associação Brasileira de Instituições de Previdência de Estados e Municípios - ABIPEM implantou o Programa de Certificação de Gestores de Regime Próprio de Previdência Social (CGRPPS).

A Apimec e a ABIPEM têm competência para decidir sobre as características e requisitos necessários para os candidatos ao exame de certificação de que se trata, desde que respeitem o conteúdo mínimo instituído pelos normativos vigentes.

Certificação Nacional

CGRPPS - Certificado de Gestor de Regime Próprio de Previdência Social

1. O que é?

O CGRPPS - Certificado de Gestor de Regime Próprio de Previdência Social é obtido pela aprovação no exame denominado CGRPPS, aplicado pela parceria Apimec/ABIPEM e visa comprovar a qualificação técnica necessária dos profissionais que atuam nas instituições de previdência estadual e municipal.

2. Qual a relação do CGRPPS com o registro no Ministério da Previdência Social?

O certificado CGRPPS é exigido para os profissionais que necessitam da certificação para o exercício do cargo, conforme Resolução CMN 3.506, de 26/10/2007 e normativos vigentes.

3. Quem organiza e fiscaliza o processo de certificação e os profissionais já certificados?

O programa de certificação da ABIPEM é organizado e fiscalizado pela Apimec, sendo que o exame é aplicado pela Apimec Nacional através da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

4. Quem julga e aplica as penalidades previstas na Lei nº 9.717/98?

A União, por intermédio do Ministério da Previdência tem competência para apurar infrações e aplicar penalidades aos gestores de Regimes Próprios.

5. Por que obter a certificação CGRPPS?

A importância da certificação decorre do papel preponderante que os gestores têm nos processos decisórios dos Institutos de Previdência de Estados e Municípios, tornando-se necessário certificar-se de sua capacidade técnica e também ter-se a segurança de que estão submetidos à observância do marco regulatório aplicável à certificação que ofereça salvaguardas aos participantes de que suas decisões estão sendo adotadas de maneira competente.

6. A quem se destina o certificado CGRPPS?

A todos os gestores que atuam ou desejam atuar na gestão de instituto de previdência estadual ou municipal, conforme previsto na Resolução CMN 3.506, de 26/10/2007.

7. Quem é responsável pelo exame?

A Fundação Getúlio Vargas é responsável pela elaboração e correção do exame.

8. Como é o exame?

O exame CGRPPS é oferecido, em geral em tempo contínuo, e é realizado nos Centros de Testes da FGV, distribuídos em praticamente todo território nacional.

Trata-se de uma prova de duas horas de duração com 50 questões de múltipla escolha contendo as seguintes matérias:

- Economia e Finanças;
- Sistema Financeiro Nacional;
- Instituições e Intermediários Financeiros;
- Mercado de Capitais;
- Fundos de Investimento;
- Mercado Financeiro;
- Mercado de Derivativos;
- Gestão do Passivo Previdenciário;
- Políticas de Investimento;
- Ética e Relacionamento.

[Voltar](#)

9. Como realizar a inscrição?

A inscrição deverá ser feita pelo site <http://www.fgv.br/certapimec>.

Cada inscrição feita pelo candidato implicará no pagamento da respectiva taxa de inscrição vigente.

A taxa de inscrição não será devolvida em hipótese alguma.

Não será aceito pedido de isenção de pagamento da taxa da inscrição, seja qual for o motivo alegado.

O candidato deverá efetuar o pagamento da respectiva taxa de inscrição em qualquer agência bancária, por meio de boleto bancário, impresso de acordo com as instruções do site. O candidato terá o prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da inscrição, para emitir o boleto. Caso o boleto não seja emitido, a inscrição será cancelada.

O prazo de vencimento do boleto é de 15 (quinze) dias da data da emissão. Caso o candidato não pague o boleto no vencimento, somente poderá emitir um novo boleto 05 (cinco) dias após a data do vencimento do boleto anterior. Se o novo boleto não for pago no vencimento a inscrição será cancelada.

Uma vez efetuado o pagamento da taxa de inscrição e confirmada a compensação (primeiro dia útil seguinte à data do pagamento), o candidato terá o prazo de 30 (trinta) dias para agendar a data do exame. Caso o agendamento não seja feito no prazo estipulado, o valor pago não será ressarcido e o candidato deverá realizar nova inscrição.

Ao solicitar um agendamento cuja data do exame esteja a 7 (sete) dias além da data de solicitação, o seu agendamento encontra-se com status "Agendamento Solicitado". Nesta situação você poderá cancelar o "Agendamento Solicitado" até 2 (duas) vezes. Quando faltar apenas 7 (sete) dias para a realização do exame, você receberá um e-mail informando que seu agendamento entrou no status "Agendamento Confirmado" e, a partir daí, não será mais possível realizar o cancelamento.

Exemplo: Se no dia 01/10/2009 você solicitar um agendamento para o dia 20/10/2009, este agendamento estará com status "Agendamento Solicitado" até o dia 12/10/2009 (7 dias corridos que antecedem a data agendada) e você poderá cancelá-lo até essa data sem necessidade de justificativa.

A partir do dia 13/10/2009 este agendamento estará com status "Agendamento Confirmado", não sendo mais possível realizar o cancelamento.

O candidato que cancelar um "Agendamento Solicitado" deverá realizar novo agendamento no prazo de 30 (trinta) dias contados da data do cancelamento. Caso o novo agendamento não seja feito no prazo estipulado, a inscrição será cancelada.

Os agendamentos com status "Solicitado" ou "Confirmado" poderão ser cancelados a qualquer tempo pela FGV caso ocorra qualquer imprevisto que impossibilite a aplicação do exame no Centro de Teste escolhido. A FGV, através do Sistema de Certificação Apimec/FGV, enviará uma notificação eletrônica informando ao candidato o cancelamento do agendamento.

O candidato estará apto a realizar novo agendamento, lembrando que o cancelamento realizado pela FGV não afeta o limite de 2 (dois) cancelamentos permitidos ao candidato.

Obs: O prazo mínimo de antecedência para agendamento é de 7 (sete) dias, ou seja, se você acessar o sistema no dia 01/10/2009, o primeiro dia disponível para agendamento do exame será 09/10/2009. O calendário mostrará 60 dias à frente a partir do dia 09/10/2009.

O candidato portador de necessidade especial especificará a necessidade no ato da inscrição.

[Voltar](#)

10. Quais as condições de realização do exame?

Recomenda-se que o candidato, um dia antes da data do exame, faça o login no Sistema de Certificação Apimec/FGV e confirme o local do exame através do menu "Agendamento".

Recomenda-se que o candidato se apresente no Centro de Teste escolhido com 30 (trinta) minutos de antecedência.

O candidato deverá levar documento oficial e original com foto e a senha utilizada para acessar o sistema de agendamento, ela será utilizada para abrir a prova juntamente com o número do CPF. O candidato que não souber a senha e não levar o documento requerido não poderá realizar a prova.

Será permitido o uso de calculadora não alfanumérica. Não é necessário levar caneta, lápis ou borracha. O candidato receberá folha de rascunho e lápis, caso seja necessário. Ao terminar o exame, as folhas de rascunho, utilizadas ou não, deverão ser devolvidas ao fiscal.

Durante a realização da prova não será permitida nenhuma espécie de consulta, empréstimo de material ou uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação (agendas eletrônicas, relógios digitais, telefones celulares, pagers, receptor, gravador, laptop, tablets e outros equipamentos similares), bem como protetores auriculares.

O candidato não poderá ausentar-se da sala de prova sem autorização e acompanhamento do fiscal.

11. Qual o critério de aprovação no exame?

Serão aprovados no exame os candidatos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a 50% das questões.

O resultado e o índice de aproveitamento do candidato será publicado no site <http://www.fgv.br/certapimec> em até 5 (cinco) dias úteis.

[Voltar](#)

12. O candidato poderá interpor recurso em caso de se achar prejudicado?

Sim, caberá recurso para a Comissão de Recurso. O recurso deverá ser feito no momento da realização do exame, através do Formulário para Recurso de Questões disponível em todos os Centros de Teste, e deverá ser preenchido pelo candidato e devolvido ao fiscal do Centro de Teste ao final do exame. A Apimec encaminhará o recurso ao responsável pela Comissão de Recurso, que dispõe de 30 (trinta) dias para reunir a Comissão e analisar a matéria. A decisão da Comissão de Recurso será encaminhada ao requerente, também por escrito. Em casos excepcionais, e se julgar procedente, a Comissão pode convocar o requerente para uma avaliação mais detalhada, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data da reunião em que o assunto foi tratado.

O recurso não tem efeito suspensivo e não prejudicará a regular programação de outro exame.

13. Como solicitar o certificado CGRPPS?

Através do Portal Apimec (www.apimec.com.br >> Certificação >> Sobre o CGRPPS) o candidato aprovado deverá:

- a. Preencher o Formulário de Cadastro;
- b. Imprimir e assinar o Formulário de Cadastro;
- c. Enviar os documentos para a Apimec. .

Atenção: após a aprovação nos exames, os interessados têm o prazo de 06 (seis) meses para requerer o certificado CGRPPS. A perda deste prazo implicará em nova inscrição e aprovação no exame.

[Voltar](#)

14. Qual o prazo de validade da Certificação de Gestor de RPPS e Renovação?

A certificação CGRPPS tem validade de 4 (quatro) anos contados a partir da data da solicitação do certificado.

Antes do vencimento da certificação o profissional certificado deverá realizar novo exame CGRPPS utilizando os critérios de inscrição deste manual. O novo exame deverá ser realizado no prazo de 1 (um) ano anterior à data do vencimento da certificação.

14.1 Regras de transição

Os profissionais certificados **até dezembro de 2010** deverão realizar novo exame CGRPPS até o dia **30 de junho de 2015**.

Os profissionais certificados **a partir de 2011** deverão realizar novo exame CGRPPS até a data do vencimento de sua certificação.

A Renovação anual deve ser feita através do portal Apimec (www.apimec.com.br >> Certificação >> Sobre o CGRPPS. Para renovar o profissional deverá:

1. Atualizar os dados cadastrais;
2. Recolher a taxa anual de manutenção vigente.

O profissional que não renovar o certificado anualmente ou que não validar o CGRPPS no período de 4 (quatro) anos terá o nome retirado da lista pública de profissionais certificados, ficando impedido de exercer sua função até a regularização.

15. É necessário ser associado da Apimec/ABIPEM para obter o certificado CGRPPS?

Não. Qualquer pessoa pode se inscrever para a certificação CGRPPS.

16. Cursos

As associações estaduais representadas pela ABIPEM poderão oferecer cursos específicos que abordem a temática do exame de certificação.

17. Material para estudos

A ABIPEM poderá disponibilizar, no site <http://www.abipem.org.br/>, a bibliografia recomendada para o exame.

18. Conteúdo e bibliografia indicativa para o Exame CGRPPS.

[Voltar](#)

Tópicos	Material de Referência
I - ECONOMIA E FINANÇAS	
Conceitos Básicos Política monetária, fiscal e cambial Índices e indicadores Taxas de juros nominal, real, equivalente Capitalização Índices de referência (benchmark)	
1 - Definições de Natureza Econômica 1.1 Base Monetária, meios de pagamentos, metas de inflação, Copom 1.2 Política cambial e fiscal 1.3 Superávits primário e nominal 1.4 Dívida interna e externa 1.5 Indicadores de atividade econômica	Decreto 3.088/99 e alterações - Metas de Inflação www.bcb.gov.br ; Assaf, A - Mercado Financeiro - Ed. Atlas Fortuna, Eduardo - Mercado Financeiro; produtos e serviços- Ed. Qualitymark
2 - Índices de Preços: IGP-M, IGP-DI, INPC, IPCA, FIPE, IGP-10 2.1 Características: composição, divulgação, instituição responsável, período de coleta e de abrangência	www.fgv.ibre ; www.fipe.com.br ; www.ibge.com.br Fortuna, Eduardo - Mercado Financeiro: produtos e serviços - Ed. Qualitymark
3 - Índices de Ações: IBOVESPA, IBRX- 50, IBRX 100 e FGV-100 3.1 Características: composição e divulgação	www.bmfbovespa.com.br ; www.portalibre.fgv.br ; Cavalcante, F. e Misumi, J.Y. - Mercado de capitais - Ed. Campus Fortuna, Eduardo - Mercado Financeiro: produtos e serviços - Ed. Qualitymark
4 - Índices Econômicos: PIB, PNB	www.ibge.com.br
5 - Índices de referência: CDI, TR, TJLP, PTAX, SELIC 5.1 Definição, composição e utilização 5.2 Taxa de juro nominal, real, equivalente	Lei 9.365/96 alterada pela Lei nº10.183/2001 - TJLP e Lei 8.177/91 alterada pela Lei 8.660/93 e Resolução nº 3.354/2006 TR www.bcb.gov.br ; www.bmfbovespa.com.br ; www.anbima.com.br
II - SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL	
Autoridades monetárias Tesouro Nacional Banco Central do Brasil Comissão de Valores Mobiliários Órgãos reguladores	http://www.portaldoinvestidor.gov.br/publicacao/LivroTOP.html
1 - Órgãos de Regulação e Fiscalização - Principais Atribuições 1.1 Conselho Monetário Nacional - CMN, Tesouro Nacional, Banco Central do Brasil - Bacen, Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	Lei 4.595, de 31/12 1964 e atualizações Decreto 91.152, de 15/03/1985 e atualizações Lei 6.385, de 07/12 1976 e atualizações Lei 9.069, de 29/06/1995 e atualizações www.bcb.gov.br www.cvm.gov.br ; www.bndes.gov.br www.bb.com.br www.cef.gov.br www.receita.fazenda.gov.br Casagrande, Rossi e Souza - Guia do Mercado de Capitais - São Paulo : Lazuli Fortuna, Eduardo - Mercado Financeiro: produtos e serviços Ed. Qualitymark Assaf ,A - Mercado Financeiro Ed. Atlas
2 - Clearings e Sistemas 2.1 SELIC, CETIP, BM&FBOVESPA: funcionamento e principais títulos negociados	www.bcb.gov.br ; www.cetip.com.br ; www.anbima.com.br Fortuna, Eduardo - Mercado Financeiro :produtos e serviços - Ed. Qualitymark
3 - Sistema de Pagamentos 3.1 Desenho do novo SPB: conceitos 3.2 CIP, STR e Compe: conceitos	www.bcb.gov.br ; www.febraban.com.br , http://www.bcb.gov.br/?spb http://www.bcb.gov.br/?STRGERAL http://www.bcb.gov.br/htms/novapaginaspb/cip.asp http://www.bcb.gov.br/htms/novapaginaspb/compe.asp Fortuna, Eduardo - Mercado Financeiro:produtos e serviços - Ed. Qualitymark
III) INSTITUIÇÕES E INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	
Bancos Comerciais, de Investimento e Múltiplos Crédito Imobiliário Financeiras Corretoras de Valores, de câmbio e de mercadorias Distribuidoras de valores BM&FOVESPA	http://www.portaldoinvestidor.gov.br/publicacao/LivroTOP.html
1 - Participantes 1.1 Bancos comerciais, múltiplos, de investimento e de desenvolvimento, cooperativas e sociedades de crédito imobiliário, companhias hipotecárias, corretoras, distribuidoras e sociedades de arrendamento mercantil (leasing).	Cavalcante, F e Misumi, J.Y. - Mercado de Capitais - Ed. Campus Fortuna, Eduardo - Mercado financeiro: produtos e serviços - Ed. Qualitymark
2 - Bolsas	www.bmfbovespa.com.br

2.1 BM&FBovespa e CETIP: ativos negociados e características	www.cetip.com.br ; www.anbima.com.br
IV) MERCADO DE CAPITAIS	
<p>Mercado Primário (underwriting) e mercado secundário</p> <p>Ativos de emissão das companhias - ações, debêntures, commercial papers, bônus</p> <p>Governança corporativa - novo mercado; nível 1 e nível 2</p> <p>Mercados a vista, a termo, futuro e de opções</p> <p>Volatilidade - conceito</p> <p>Rentabilidade e riscos dos investimentos</p> <p>Aspectos tributários</p> <p>Liquidação de operações em bolsas de valores</p>	<p>http://www.portaldoinvestidor.gov.br/publicacao/LivroTOP.html</p>
<p>1 - Mercado Primário e Secundário</p> <p>1.1 Ofertas primárias e ofertas secundárias</p> <p>1.2 Mercado a vista, mercado a termo, mercado futuro e de opções2- Ações - Conceitos e Operacionalidade</p> <p>2.1 Ações preferenciais e ordinárias: definição, direitos e características.</p> <p>2.2 Canais de distribuição: CTVM, DTVM, agências bancárias e internet</p> <p>2.3 Remuneração do acionista: dividendos, juros sobre capital próprio e bonificação</p> <p>2.4 Oferta primária e secundária de ações. Oferta Pública Inicial - IPO. Papel do coordenador da oferta e demais instituições envolvidas: obrigações, análise, tratamento das informações e responsabilidades. Tipos de oferta: oferta firme e melhores esforços.</p> <p>2.5 Tributação para ganho de capital em operações com ações: alíquota, base de cálculo e pagamento.</p>	<p>Lei 6.404 e atualizações</p> <p>www.cvm.gov.br</p> <p>www.bmfbovespa.com.br</p> <p>www.anbima.com.br</p> <p>Assaf, A - Mercado Financeiro - Ed. Atlas</p> <p>Fortuna, Eduardo - Mercado Financeiro: produtos e serviços - Ed. Qualitymark</p> <p>Lemes Jr.; Antonio B.; Rigo, Cláudio M; e Cherobin, Ana Paula M.S. - Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras - Ed. Campus</p> <p>Lima, Lima e Pimentel - Curso de Mercado Financeiro - ed. Atlas</p>
<p>3- Debêntures e Notas Promissórias</p> <p>3.1 Definição, características e garantias</p> <p>3.2 Tipos de debêntures: simples, conversíveis</p> <p>Sistema Nacional de Debêntures - SND: funções</p> <p>3.3 Negociação com debêntures e notas promissórias</p> <p>3.4 Agente fiduciário e assembleia de debenturistas</p> <p>3.5 Tributação em operações com debêntures, notas promissórias ou bônus de subscrição: alíquota, base de cálculo e pagamento.</p>	<p>Lei 6.404 e atualizações</p> <p>www.cvm.gov.br; www.bmfbovespa.com.br</p> <p>www.debentures.com.br</p> <p>www.anbima.com.br</p> <p>Assaf, A - Mercado Financeiro - Ed. Atlas</p> <p>Fortuna, Eduardo - Mercado Financeiro: produtos e serviços - Ed. Qualitymark</p> <p>Lemes Jr.; Antonio B.; Rigo, Cláudio M; e Cherobin, Ana Paula M.S. - Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras - Ed. Campus</p> <p>Lima, Lima e Pimentel - Curso de Mercado Financeiro - ed. Atlas</p>
<p>4 - Rating</p> <p>4.1 Conceitos</p> <p>4.2 Agências de rating e suas funções</p> <p>4.3 Tipos de rating: soberano, corporativo e operações estruturadas</p>	<p>Caouette, Jonh B.; Narayanan, Paul I. e Altman, Edward I. - Gestão de Risco de Crédito - Ed. Qualitymark</p>
<p>5 - Governança Corporativa</p> <p>5.1 - Cartilha CVM</p> <p>5.2 Princípios e conceitos, Regras da Bovespa; Bovespa ICG e ITAG</p> <p>5.3 Relações com investidores - princípios e práticas</p>	<p>www.cvm.gov.br</p> <p>www.bmfbovespa.com.br</p> <p>Mahoney, William F. - Manual do RI - IMF Ed</p> <p>Lima, Lima e Pimentel - Curso de Mercado Financeiro - ed. Atlas</p>
<p>6- Bolsas</p> <p>6.1 Operações em Bolsa: margem, garantias, liquidação financeira, taxas de corretagem, custódia, entrega de ativos, emolumentos</p> <p>6.2 Tipos de operação: day trade, compra e venda</p>	<p>www.bmfbovespa.com.br;</p> <p>www.anbima.com.br</p> <p>Cavalcante, F e Misumi, J.Y. - Mercado de Capitais - Ed. Campus</p> <p>Fortuna, Eduardo - Mercado financeiro: produtos e serviços - Ed. Qualitymark</p>
V) MERCADO FINANCEIRO	
<p>Títulos de renda fixa</p> <p>Títulos Públicos e Privados</p> <p>Operações definitivas e compromissadas</p> <p>Negociação, liquidação e custódia - CETIP/SELIC</p> <p>Marcação a mercado da carteira de ativos</p> <p>Rentabilidade e riscos dos investimentos</p>	<p>http://www.portaldoinvestidor.gov.br/publicacao/LivroTOP.html</p> <p>www.cetip.com.br</p> <p>www.bcb.org.br</p>
<p>1 - Matemática Financeira da Renda Fixa</p> <p>1.1 Capitalização</p> <p>1.2 Juros simples versus juros compostos: valor futuro e valor atual</p> <p>1.3 Taxas proporcionais e taxas equivalentes</p> <p>1.4 Taxa nominal e taxa real</p> <p>1.5 Taxa interna de retorno</p>	<p>Faro, Clovis de - Princípios e Aplicações de Cálculo Financeiro - ed. LTC</p> <p>Juer, Milton - Praticando e Aplicando matemática Financeira - Ed. Qualitymark</p> <p>Ross, S.A.; Westerfield, R.W. e Jaffe, J.F. - Administração Financeira - Ed. Atlas</p>
<p>2 - Estatística Básica</p> <p>2.1 Medida de retorno: média aritmética</p> <p>2.2 Medidas de dispersão: desvio padrão e variância</p>	<p>Levine, David M.; Berenson, Mark L.; Stephan, David. Resumindo e descrevendo dados numéricos. Estatística: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC,</p> <p>Zentgraf, Roberto. Estatística objetiva. Rio de Janeiro: ZTG.</p>
<p>3 - Títulos de Renda Fixa</p> <p>3.1 Títulos Públicos: características, mercados primário (leilões) e secundário; Operações compromissadas</p> <p>3.2 Canais de Distribuição e Tesouro Direto</p> <p>3.3 Títulos Privados: CDB, CCB: características</p> <p>3.4 Marcação a mercado: metodologia e curva do papel</p> <p>3.5 Precificação de títulos</p>	<p>Faria, Rogério Gomes de Mercado financeiro: instrumento e operações. São Paulo: Prentice Hall.</p> <p>Assaf, A. Mercado financeiro Ed. Atlas</p> <p>Fortuna, Eduardo Mercado financeiro: produtos e serviços. Qualitymark</p> <p>Lima, Lima e Pimentel - Curso de Mercado Financeiro - ed. Atlas</p>
<p>4 - Aspectos Tributários</p>	
VI) MERCADO DE DERIVATIVOS	
<p>Conceituação de derivativos</p> <p>Estrutura operacional da BM&F</p> <p>Mecânica operacional dos mercados futuros, a termo, de opções e swaps</p> <p>Contratos derivativos financeiros e de agropecuários</p>	<p>http://www.portaldoinvestidor.gov.br/publicacao/LivroTOP.html</p> <p>Silva Neto, Lauro de Araujo - Derivativos ed. Atlas 2012</p>

Rentabilidade e riscos dos investimentos Aspectos tributários	
1 - Aspectos Gerais Sobre a Negociação No Mercado de Derivativos	Marins A. Vol 1. Hull J. Capítulo 1 - Introdução e Silva Neto, Lauro de Araujo - Derivativos ed. Atlas 2012
2 - Derivativos	Silva Neto, Lauro de Araujo - Derivativos ed. Atlas 2012
3 - Conceituação de Mercado Derivativo	Silva Neto, Lauro de Araujo - Derivativos ed. Atlas 2012
4 - Definições dos Principais Contratos Negociados 4.1 Contratos a Termo 4.2 Contratos a Futuro 4.3 Contratos de Opções 4.4 Contratos de Swaps 4.5 Aspectos tributários	Marins A. Vol 1. Capítulo 1 - Aspectos Gerais Hull J. Capítulo 1 - Introdução Marins A. Vol 1. Capítulo 1 - Seção 1.1 Hull J. Capítulo 1 Seções 1.1 a 1. Silva Neto, Lauro de Araujo - Derivativos ed. Atlas 2012
5 - Operações de Bolsa e de Balcão 5.1 Formas de Negociação Previstas no Brasil	Marins A. Vol 1. Capítulo 1 - Seções 1.2 e 1.2.1 Hull J. Capítulo 6 - Seções 6.1 e 6.2 Silva Neto, Lauro de Araujo - Derivativos ed. Atlas 2012
6 - Participantes dos Mercados 6.1 Hedgers 6.2 Especuladores 6.3 Arbitradores 6.4 Captadores/Aplicadores de Recursos (Operações de Tesouraria) 1. Market Makers 2. Manipuladores	Marins A. Vol 1. Capítulo 1 - Seções 1.3 e 1.4 Hull J. Capítulo 1 - Seção 1.5 Silva Neto, Lauro de Araujo - Derivativos ed. Atlas 2012
7 - Função Econômica do Mercado de Derivativos	Marins A. Vol 1. Capítulo 1 - Seções 1.6 e 1.7 Silva Neto, Lauro de Araujo - Derivativos ed. Atlas 2012
VII) FUNDOS DE INVESTIMENTO	
Principais fundos existentes em mercado Abertos, fechados, exclusivos, com ou sem carência Classificação e definições legais Regulamentos/regulação Taxas de administração, de performance, de ingresso e saída Rentabilidade e riscos dos investimentos Aspectos tributários	http://www.portaldoinvestidor.gov.br/publicacao/LivroTOP.html www.anbima.com.br
1 - Fundos de Investimento: Classificação e Tipos 1.1 Fundos referenciados - DI 1.2 Fundos de renda fixa 1.3 Fundos de ações 1.4 Fundos previdenciários 1.5 Fundos de direitos creditórios - FIDC 1.6 Fundos multimercados 1.7 Fundos imobiliários	www.cvm.gov.br www.anbima.com.br Assaf, A. Mercado financeiro Ed. Atlas Fortuna, Eduardo Mercado financeiro: produtos e serviços. Qualitymark Lima, Lima e Pimentel - Curso de Mercado Financeiro - ed. Atlas
2 - Definições Legais e Regulação 2.1 Regulamentos, prospectos e termo de adesão 2.2 Fundos abertos, fundos fechados, carência 2.3 Administrador, Gestor e Custodiante 2.4 Carteira Administrada: conceito e principais características	www.cvm.gov.br www.anbima.com.br Assaf, A. Mercado financeiro Ed. Atlas Fortuna, Eduardo Mercado financeiro: produtos e serviços. Qualitymark Lima, Lima e Pimentel - Curso de Mercado Financeiro - ed. Atlas
3 - Taxas, Tipos e Forma de Cobrança 3.1 Taxa de administração 3.2 Taxa de performance 3.3 Taxa de ingresso 3.4 Taxa de saída	www.cvm.gov.br www.anbima.com.br Assaf, A. Mercado financeiro Ed. Atlas Fortuna, Eduardo Mercado financeiro: produtos e serviços. Qualitymark
4 - Rentabilidade e Risco 4.1 Cálculo da cota e rentabilidade 4.3 Volatilidade da cota 4.4 Fator de risco do fundo de investimento	www.cvm.gov.br Assaf, A. Mercado financeiro Ed. Atlas Fortuna, Eduardo Mercado financeiro: produtos e serviços. Qualitymark Lima, Lima e Pimentel - Curso de Mercado Financeiro - ed. Atlas
5 - Aspectos Tributários	www.receita.fazenda.gov.br
VIII) POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
Alocação de recursos e diversificação de ativos Cenário econômico e análise setorial para investimentos Objetivos da gestão Estratégia de formação de preços - investimento e desinvestimento Critérios de contratação - administração de carteiras de renda fixa e renda variável Testes comparativos e de avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos	http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2014/09/CONSOLIDA%C3%87%C3%83O-LEGISLA%C3%87%C3%83O-RPPS-atualizada-at%C3%A9-22-setembro-20141.zip http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/Portarias/2013/PortariaConjunta/portconjuntaPGFNRFBINSS001.htm http://www.previdencia.gov.br/arquivos/office/4_101129-142557-099.pdf
IX) GESTÃO DO PASSIVO PREVIDENCIÁRIO	

<p>Conceitos previdenciários fundamentais Regime de repartição e de capitalização Benefício definido e contribuição definida Ativo, passivo e resultado previdenciário Benefícios concedidos e benefícios a conceder Plano de custeio Administração do Cadastro Interpretação do cálculo atuarial Gerenciamento de Ativo e Passivo - Asset Liability Management - ALM</p>	<p>IBA: Instituto Brasileiro de Atuária www.iba.org.br IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. www.ibge.gov.br MPS: Ministério da Previdência Social. www.mps.gov.br http://www1.previdencia.gov.br/sps/app/crp/cartilhaCRP.html ORIENTAÇÃO NORMATIVA Nº 02, DE 31 DE MARÇO DE 2009</p> <p>ARTIGOS/DISSERTAÇÕES/TESES: BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS). Livro Branco da Previdência Social. Brasília: MPAS/GM, 2002. CUNHA, L. R.; TÂMEGA, F. Previdência Social no Brasil. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2005. GIAMBIAGI, F. et al. Diagnóstico da Previdência Social no Brasil: O Que Foi Feito e O Que Falta Reformar. Rio de Janeiro: IPEA, 2004. LIMA, M.M.. Cálculo da Reserva de Benefícios Concedidos da Previdência Social. PUC-Rio, Dissertação de Mestrado em Ciências Atuariais, Rio de Janeiro, 2007. MARTINS, F.G.L. Fim do Pacto entre Gerações: a Capitalização dos Regimes Próprios. Revista Previdência Municipal. Rio de Janeiro, v.2, p.4 - 7, 2006. MASCARENHAS, R. A. C.; OLIVEIRA, A. M. R.; CAETANO, M. A. Análise Atuarial da Reforma da Previdência do Funcionalismo Público da União. Brasília: Ministério da Previdência, 2004.</p> <p>LEGISLAÇÃO: http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2014/09/CONSOLIDA%C3%87%C3%83O-LEGISLA%C3%87%C3%83O-RPPS-atualizada-at%C3%A9-22-setembro-20141.zip</p>
<p>1 - Conceitos Previdenciários Fundamentais 1.1 Receitas e Despesas Previdenciárias 1.2 Certificado de Regularidade Previdenciária</p>	
<p>2 - Regime de Repartição e de Capitalização 2.1 Constituição de Fundos Previdenciários 2.2 O Risco do Regime de Repartição Simples 2.3 Desafios e Vantagens do Regime de Capitalização 2.4 Estratégias para Capitalização do Novo Regime 2.5 A Importância do Equilíbrio Financeiro e Atuarial do Sistema</p>	
<p>3 - Benefício Definido e Contribuição Definida</p>	
<p>4 - Ativo, Passivo e Resultado Previdenciário</p>	
<p>5 - Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder</p>	
<p>6 - Plano de Custeio</p>	
<p>7 - Interpretação do Cálculo Atuarial 7.1 Resultado Atuarial 7.2 Projeção Atuarial 7.3 Premissas Atuariais</p>	
<p>8 - Gerenciamento de Ativo e Passivo - ALM 8.1 Casamento entre ativos e passivos</p>	
<p>9 - Administração do Cadastro 9.1 - Base de dados e avaliação atuarial</p>	
X) ÉTICA E RELACIONAMENTO	
	<p>Lei 6.385/76 Uso Indevido de Informação Privilegiada (Incluído pela Lei nº 10.303, de 31.10.2001) Códigos de Ética e Operacional de Mercado (Apimec) e cap 6.4 http://www.portaldoinvestidor.gov.br/publicacao/LivroTOP.html</p>
<p>1 - Princípios Éticos e de Relacionamento 1.1 Códigos de Ética e Operacional de Mercado (APIMEC) 1.2 Conflitos de interesse 1.3 Risco de imagem</p>	<p>Caset, John - Ética do mercado financeiro, ed. BM&F Pindick, R.S. e Rubinfeld, D. - Microeconomia Prentice Hall Brasil Código de Ética e Operacional de Mercado (Apimec) http://www.portaldoinvestidor.gov.br/publicacao/LivroTOP.html Cap. 6.4</p>

[Voltar](#)

Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais - Apimec Nacional
Rua Maestro Cardim, 1.170, sala 102
São Paulo, SP - 01323-001
(11) 3107.6646 / 3106.6023 / 3107.7396
www.apimec.com.br